

**A CRISE DA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA NO NÍVEL REGIONAL:
UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE GOVERNOS DA EUROPA E DAS
AMÉRICAS E OS SEUS IMPACTOS NAS DINÂMICAS DE COOPERAÇÃO E
INTEGRAÇÃO REGIONAL**

Júlia Rodrigues Amaral^{1*}

1. UFGD;

* Autor para contato: julia_rodriguesamaral@live.com

Desde 1990 houve um aumento significativo de países que mudaram suas formas de governos no mundo. Na América latina, diversos países transitaram de ditaduras militares para governos democráticos sob a égide da resolução 1080 da OEA sobre a democracia representativa, todavia, o aumento do contingente de países democráticos ligados ao nível de interdependência entre países do Norte global fazem com que haja influência na política interna e interesses nacionais frente à cooperação internacional. O presente artigo tem como objetivo identificar e entender as principais ocorrências que levaram países do continente europeu e sul-americano a enfrentar mudanças nas dinâmicas de cooperação e integração regional. A metodologia utilizada é a análise documental e bibliográfica de países da Europa e Américas e as suas repercussões no sistema internacional. A pesquisa aponta para a influência da crise das instituições democráticas e da ascensão de líderes autoritários por meios eleitorais nos fenômenos das Relações Internacionais, como a cooperação e a integração regional.

Palavras-chave: Cooperação; Regionalismo; Democracia.

Agradecimentos: Agradeço à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela bolsa de iniciação científica que possibilitou a fomentação da pesquisa e à professora Déborah pelo incentivo.